

Manifestação Pública do Dr. José Aparecido da Silva
Professora Laércia Vasconcelos: uma líder autêntica

José Aparecido da Silva

Como é de conhecimento de muitos tenho quase tenho sete décadas e cinco delas dedicadas ao ensino e à pesquisa. A Academia foi minha ocupação profissional e único emprego. Nela me sinto sempre plenamente engajado. Ao longo dessa trajetória tive a dádiva de conhecer inúmeros colegas, todos competentes, inteligentes, com profundo conhecimento em suas áreas de atuação e que fazem um intenso uso inteligente do conhecimento. Ao vir para a UnB, como Professor Visitante, tive a oportunidade de vivenciar mais de perto a atuação de colegas com os quais havia interagido ao longo de outras atividades acadêmicas científicas. Inclusive me comoveram quando me cederam uma pequena sala então compartilhada pelo meu amigo Dr. João Claudio Todorov, como vocês sabem um dos fundadores da Psicologia que ora completa 62 anos de robustez de profissão e ciência. No programa de pós-graduação ao qual estou institucionalmente afiliado fui gratificado ao ser liderado pela Dra. Laércia Vasconcelos. Depois de 12 meses e participando de todas as reuniões e atividades a mim confiadas, pude conhecer a natureza que emerge de sua liderança. Uma liderança com identidade social na qual imperam os traços de inteligência, criatividade e afetividade, aliados à confiança e à estimulação intelectual.

Assim considerando, penso que o que segue é uma forma de agradecê-la por me ter recebido como colega, amigo e profissional, respeitando os meus traços pessoais cognitivos, afetivos e motivacionais. E, também, eventualmente minha arrogância, meus importunos e as minhas potencialidades. Laércia é uma grande líder, foi uma magnífica coordenadora e poderá, se assim ocorrer, ser uma grande administradora de outras instâncias institucionais desta que é uma das mais portentosas universidades da nação, cumprindo suas missões com inteligência, criatividade, inovação e inclusão social.

Na qualidade de uma líder autêntica, a Professora Laércia Vasconcelos é alinhada com crenças e valores, e, emparelhando-as às suas ações, ganha a confiança de seus colegas liderados. De fato, líderes autênticos exemplares acreditam no que fazem, conduzindo seus seguidores a acreditar nas suas ações. Acreditam que suas ações são para o bem de todos e que liderar é melhorar a vida destas baseando-se em suas percepções do que é certo ou errado, isto é, sua ética pessoal. Como uma líder autêntica, Laércia revela cinco características: aparência positiva, ética, autoconsciência, autorregulação e atua como um modelo acadêmico-científico. A aparência positiva revela-se por espelhar confiança, esperança, resiliência e otimismo. Mostrando confiança, ou fé nas próprias habilidades, um líder pode aumentar o nível de confiança de seus colaboradores. Mostrando confiança nas habilidades dos colegas, professores como ela, aumenta motivação e auto-confidência dos mesmos. Mostrando esperança, ajuda-os a serem esperançosos. Mostrando resiliência, habilidade dos líderes lidarem com reveses, a Dra. Laércia inspira confiança em seus colaboradores e amigos. Finalmente, otimismo, sempre em nível elevado, aumenta motivação, desempenho e moral de todos.

O código de ética e a moralidade pessoal do líder autêntico tornam-se claros para os seguidores ao longo do tempo. Entendo que à medida que suas decisões se emparelham a este padrão de conduta ética, aumentam respeito e confiança recebidos de seus companheiros. Se os comportamentos do líder são inconsistentes com esta ética,

seguidores perderão a confiança. Crítico à liderança autêntica é a autoconsciência, maneira com que como líder a Dra. Laércia está sempre consciente de seus valores, identidade, emoções e motivos. Quanto mais elevado o nível de autoconsciência, tanto mais as decisões baseiam-se em seus valores e objetivos pessoais.

A autorregulação envolve três passos: estabelecer padrões internos, identificar e considerar as inconsistências. Como uma liderança autêntica que é, a Professora Laércia tem estabelecido padrões internos, ou limites pessoais, de como objetivos e ações devem emparelhar-se aos valores. Se estes padrões internos eventualmente não se emparelharem com o que ela, como líder, está fazendo, tais ocasionais divergências são imediatamente analisadas e em conjunto com seus pares, com os seus colegas, altera suas ações e comportamentos, ou até mesmo, com muita humildade, muda seus padrões internos visando primeiramente as metas e as missões coletivas e institucionais. Busca sempre as melhores soluções e as mais impactantes para o bem-estar subjetivo de todos.

O método primário usado pelos líderes autênticos para seus colegas professores e pesquisadores é arranjar um exemplo, ou atuar como um modelo. Ela, até onde pude compartilhar ao longo dos últimos 12 meses, tem sido particularmente bem-sucedida em atuar como um modelo amigo, inteligente e criativo, bem como pragmático para seus colaboradores, pois, a probabilidade de uma pessoa ser aceita como bom exemplo é baseado em sua confiabilidade, credibilidade e prestígio. Estes traços são inerentes na Dra. Laércia, e ela os compartilha humildemente com todos. E, por possuírem todos estes traços, aos olhos de seus colegas, tais traços são admirados como exemplos do que muitas pessoas gostariam de ser. Assim, sua liderança de maneira autêntica parece ser sua escolha pessoal de estilo de liderança o que a faz refletir duas grandes dimensões da liderança: tem iniciativa e tem uma consideração individualizada de seus colegas liderados, sempre dando primazia às diferenças individuais.

Brasília, 17 de setembro de 2024.

Dr. Aparecida da Silva